



Religiosos e Leigos Cavanis participantes do encontro

Ponha seus dons à serviço da vida!

Alcidir Mazutti Zanco
Belo Horizonte - Minas Gerais

Toda vida é vocação. No seguimento de Jesus Cristo, todos somos convocados a colocarmos a serviço da vida. Cada um com seus dons. Somos filhos amados de Deus, mas não somos os preferidos. Nossa vocação é graça, porém sempre para ser direcionada ao outro.

A cada dia lançamos pelo caminho sementes na esperança do fruto. Se ainda não colhemos os frutos desejados, nos alegamos com as flores. Elas nos dão a confiança de que toda semente produzirá seu fruto no tempo certo.

A Família Religiosa “Maria, Estrela da Evangelização”, composta pelas paróquias Imaculada Conceição e Maria Mãe de Misericórdia (Belo Horizonte), Nossa Senhora de Guadalupe (Uberlândia) e São José (São Paulo), reuniu-se nos dias 29-30 de outubro de 2005 no Seminário Irmãos Cavanis de Uberlândia, para refletir sobre a caminhada do “Serviço de Animação Vocacional”.

Percebemos que, o serviço de animação vocacional, é recente nestas paróquias, pois até pouco tempo atrás era chamado de Pastoral Vocacional com o objetivo de rezar e promover as vocações específicas. Na atualidade essa dimensão abarca proporções diversas, atingindo a todas as vocações presentes em nossas comunidades paroquiais.

Ainda hoje, a maioria dos cristãos, quando ouve falar em vocação, logo imagina: é coisa de padre e irmã! Engana-se, pois vocação é um chamado direcionado a todos. Livrementemente o respondemos com nossa vida, através do seguimento de Cristo.

Esta idéia de que vocação é um convite direcionado a todos deve ser amadurecida, para que a Igreja seja entendida como a comunidade dos vocacionados do Senhor. As funções ou ministérios diferentes devem estar a

“...vocação é um chamado direcionado a todos.”

serviço do mesmo objetivo: a construção do Reino de Deus, a defesa e a promoção da vida de todos.

Na vivência cristã, o animador vocacional é convocado a estar além da mera participação e organização de eventos. O seu principal papel é promover uma cultura vocacional nas realidades que o cercam, ajudar todos a entenderem que somos convocados a contribuir na construção de um mundo mais humano.

No seu ambiente, na sua comunidade, o animador vocacional se propõe a ajudar os cristãos a se perceberem amados e convocados a esta missão. Tendo presente a amplitude do campo de ação da animação vocacional, surge um questionamento: Como ser animador

vocacional hoje?

Dos seis bilhões de pessoas que habitam a terra, mais de dois bilhões são cristãos. Mas ainda estamos bem longe de construir o Reino de Deus entre nós. Talvez muitas coisas mudariam se começarmos a viver o mandamento de Jesus: Amar a Deus e ao próximo como a si mesmo.

Só animam a Igreja as ações que se fundamentam neste amor. No serviço de animação vocacional, somos convocados a fomentar nas pessoas o seguimento de Cristo. Porém às vezes “ficamos tão próximos de Jesus” e dele nos “apossamos”, que ninguém mais consegue vê-lo.

No evangelho, vemos que Zaquê teve de subir na árvore para ver Jesus (Lc 19). Animar as nossas comunidades é facilitar o contato com o Senhor da vida, não discriminando os “Zaqueus” e nem as “Madalenas”. Nosso trabalho é animar.

Amigos, o “Serviço de Animação Vocacional” está para temperar as demais pastorais, sem perder a sua essência e seu encanto pelo Senhor. Embarquem nessa com a gente.

“Quem quer aquecer o mundo deve trazer uma fôrnalha dentro de si”. “Vem e segue-me”. Continuemos firmes respondendo ao chamado do Senhor. ■

Alcidir Mazutti Zanco é religioso da Congregação Cavanis e estudante de Teologia na cidade de Belo Horizonte